NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Novo ministro do TSE já defendeu outros partidos, inclusive de oposição

13/06/2013

Nesta semana, a Folha de São Paulo publicou uma matéria na editoria "Poder " referente à nomeação dos advogados Ademar Gozaga Neto e Luciana Lóssio, como ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No título, o jornal já dá indícios sobre a forma em que o texto seria conduzido: ‘Dilma põe no TSE dupla de advogados de sua campanha’.
Ficou evidente que a nomeação ficou como segundo plano na matéria. Em todo o texto, o jornalista colocou a ação como uma espécie de manobra da presidenta Dilma Rousseff para incluir duas pessoas aliadas no órgão que será responsável pelas eleições de 2014, a qual ela provavelmente irá lutar pela sua reeleição.

Hoje (14), o jornal O Globo publicou matéria similar que esclareceu os fatos. Antes de trabalhar para a presidenta da república, Ademar Gonzaga Neto, último ministro nomeado, trabalhou antes para o DEM (antigo PFL) e, inclusive, para o PSDB, em que defendeu o ex-candidato à presidência Geraldo Alckmin, em 2006. “Sou advogado de causas de todos os partidos”, disse Ademar, que atualmente defende a causa da senadora Maria do Carmo (DEM-SE) em uma ação movida pelo ex-presidente do PT, José Eduardo Dutra. Ato que vai contra a linha de pensamento da Folha de São Paulo.

Luciana Lóssio, ministra substituta indicada em fevereiro, que também teve sua nomeação questionada pelo jornal paulista, atuou por diferentes partidos, como DEM e PMDB. Tanto Luciana quanto Ademar foram indicados pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).